







### NOTAS E EDITORIAIS

O sr. Presidente da República, acompanhado do sr. Intendente Althemar do Barros e outras autoridades chegou ontem a Guaratinguetá, para assistir as grandes manobras do Ex. recito.

Fazendo parte da comitiva que acompanha o Chefe da Nação, chegou a Guaratinguetá, o sr. general Valentim Benício, secretário-geral do Ministério da Guerra.

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originaes, mesmo quando p. bñados.

### Nota da municipalidade de Hong-Kong

em resposta á advertencia japonesa

Hong-Kong, 21 (D.) — Respondendo á advertencia referente á remessa do material belico atravez desta possessão britânica apresentada pelo sr. Okazaki, consul geral do Japão nesta cidade, a municipalidade de Hong-Kong, enviou em nome do sr. Smith a seguinte nota:

"No recorde nippon-britânico firmado sobre a suspensão terminante do fornecimento de material de guerra ao regimen Chang, a favor desta cidade não foi determinado o prazo exacto da sua extinção.

Talvez, isso tivesse ocorrido de que a G. B. Britania franquearia Hong-Kong juntamente com a rota de Burma.

Talvez, o governo de Londres até o momento não manifestou a sua decisão de reabrir a referida passagem. Por isso a questão poderá ser resolvida por meio de entendimentos diplomáticos".

### Impressos?

Furo e typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

## O consul geral do Japão em Hong-Kong falla sobre a reabertura da via Chungking-Hong-Kong

Hong-Kong, 21 (D.) — Exactamente no dia do refranqueamento da via Burma-Kumming, o sr. Okazaki, consul geral do Japão, nesta cidade, fez a seguinte declaração sobre a reabertura da rota Chungking-Hong-Kong:

"Propala-se que o governador Smith divulgou, juntamente com a noticia do reinicio de transporte de material de guerra a Chungking atravez da arteia de Birma, que fosse recomença a remessa de armamentos á China, por Hong-Kong.

Sendo encarregado das negociações nesta cidade, apresentei no dia 16, uma nota advertencia afim de esclarecer esta questão ás autoridades competentes desta cidade.

Conta que também em Tokyo, o ministerio do Exterior entregou no mesmo dia, um protesto ao embaixador britânico.

Não havia differença no conteúdo geral dessas advertencias.

Talvez, na qualidade de

assignante do convenio, solicitei a reconsi eração das autoridades locais sobre o citado problema, visto que, chegando, após demoradas negociações, a um definitivo accordo de suspender, incontinenti, o transporte de aparelhos bellicos por aquella rota, firmei juntamente com o representante do governo de Hong-Kong o texto do accordo, no dia 2 de Janeiro do anno corrente.

A prohibição de exportação, para a China, de gasolina, caminhão e ferro, constante no tratado de 2 de Janeiro foi incluída no tratado anglo-nipponico sobre o fechamento por tres mezes da arteria comercial Burma-Kumming, a nós pedido, e sobre essa parte julgo que nenhum prazo foi estipulado.

Este foi o ponto principal da nota de protesto que apresentei ao governo de Hong-Kong".

## A attitude britannica sobre a via Burma criticada pela imprensa de Berlim

### O que diz o "Diplomatische Korrespondenz"

Berlim, 20 (D.) — Sobre a reabertura das vias de fornecimento de material belico ao regimen Chang, as autoridades governamentais germanicas têm acompanhado com grande interesse e todos os jornais berlineses publicaram destacadas noticias sobre os incidentes bombardeios aereos levados a effeito pela aviação militar.

Em seu editorial do dia 19, o "Diplomatische Korrespondenz", órgão official do ministerio do Exterior do Reich, divulgou o seguinte commentario:

"O reinicio da remessa de auxilio pela estrada Burma-Kumming é manifestação incontestavel da politica interesseira britannica, cujo principal objectivo é provocar desharmonia entre os povos.

exportação á China de material belico.

Perém, não resistindo á energica attitude do Japão, o governo de Londres decidiu agora recomencar o fornecimento de artigos indispensaveis á resistencia chinesa.

A imprensa londrina declarou que durante este periodo de chuva, a Gran-Bretanha acumulou muito a quantidade de armas e munições na fronteira sino-indiana.

Isto demonstra claramente a orientação de seu presidente, enraquecendo outros povos com luctas intestinas.

O plano inglez, que visa a desorganizar o Extremo Oriente, será radicalmente destruído pelo efficiente recurso applicado pelo Japão.

Com o despertar do novo espirito, a politica britannica redundará em completo fracasso em todos os sectores do mundo".

## Liga Estudantina de São Paulo Festival littero-musical hoje á noite

### O PROGRAMMA

A Liga Estudantina de São Paulo vai oferecer hoje á noite, no salão do Club Lyra, sito á rua São Joaquim, 392, um festival littero-musical, á sociedade paulista. Abri-lhará o festival a collaboração de artistas brasileiros e japonezes, que num admiravel gesto sympathico, emprestem seu concurso ao festival organizado pela Secção Social da Liga Estudantina de São Paulo.

### SESSÃO SOLENE

- 1 — ABERTURA
- 2 — Discursos pelo orador official, sr. Teititi Hoga

### SESSÃO LITTERO-MUSICAL

- 1.a parte
  - 1 — CANÇÃO POPULAR JAPONESA — pela srta. Therezinha Gentil e sr. Toshio Oda e A. Tamaki
  - 2 — VIOLINO — "Oriental" de Czar Cui pelo sr. Oscar Azevedo
  - 3 — GAITA — "Mate Aarg" (Ranchira) pelo sr. Jorge Ishimaru
  - 4 — CANTO — "Quando Eramos Jovens" — Val de Jhan St ausa pela srta. Tsuya Ohno
  - 5 — PIANO:
    - a) "A M. nina de Sevilla" de Evardi e Lechman
    - b) "S. natica" de Gilbert op. 188 n.º 32
    - c) "Marcha da Fanfara" de Evogelino Leelmann pela srta. Yoshiko Hachija
- 2.a parte
  - 1 — PIANO — "Musica Brasileira" pela srta. Mathilde Cattán
  - 2 — VIOLÃO:
    - a) VALSA — "Salud Dinero y Amor" de Rodolfo Seimannella
    - b) VALSA — "Nocho de Ronda" de M. T. de Lara pelo sr. Jorge Ishimaru
  - 3 — CANTO:
    - a) "Kojō no Tsuki" pelo sr. Toshio Oda
    - b) "Kono Miti" pelo sr. Kozo Miyaji
  - 4 — PIANO:
    - a) "Parada dos Soldadinhos de Chumbo" de Jessej
    - b) "Dança Hungara" de Brahms pela menina Nair Ohara
  - 5 — CANTO — "Marimba" pelo sr. Ramiro Cuy
  - 6 — BAILADO — "Humoresque" de Dvorak pelas meninas Mariko Katō e Miyoko Kinjō
  - 7 — CANTO — "Vozes da Primavera" de Johan Strauss pela srta. Therezinha Gentil

### O PINTOR FUJITA SEGUIU PARA NONMOHAN

Tokyo, Setembro — O conhecido pintor Fujita, que regressou da França pouco antes da entrada dos alliaes em Paris, seguiu para Nonmohan, na fronteira russo-mandchū, afim de fixar na tela, aspectos daquelle historico local. A viagem do celebre artista é patrocinada pelo ministerio da guerra.

## Sobre a oportunidade da realização do Pan-Asiatismo

### Chou Ghwa-len

O finado dr. Sun Yat-sen que preconizou o pan-asiatismo, dizia que a Asia era a terra de origem da mais antiga cultura mundial. A luz dos factos historicos e culturais do universo, estas palavras representam a mais pura e crystallina verdade. No entanto, nos tempos modernos, a ciencia, a industria e o commercio tiveram um rapido incremento na Europa, enquanto que os outros continentes perderam terreno nesses sectores da actividade humana. As potencias occidentales, mercê do progresso scientifico, industrial e commercial, conseguiram subir á posição de controller a economia mundial. Examinando a Asia, verificamos que ella depende muito, no campo economico, da Europa, visto os países que a compõem ainda não constituem uma unidade economica independente, e sim, apenas, uma estrutura economica rural e commercio-industrial elemental. Londres é o centro do mercado financeiro mundial, e qualquer oscillação na economia europeia, repercute, profundamente, na Asia, prejudicando a sua sorte. A Asia é o mercado europeu, ao mesmo tempo, fornecedor de materias primas e escaudoiro do excedente do capital e da população da Europa. Em outras palavras, a Asia se transformou em colonia da Europa. Por causa da dependencia economica, a Asia ficou sob o jugo politico da Europa, não mais conseguindo resolver seus problemas por si propria e sim pelas potencias occidentales. As nações asiaticas transformadas em colonias europeas, naturalmente se acham sob o dominio da Europa, e mesmo as semi-colonias ou protegidas também não escapam á dominação europeia. Os europeus intervêm em questões das nações independentes da Asia ou nos problemas internacionais deste continente e participam nas resoluções definitivas. Em consequencia, os povos asiaticos não podem viver, não progredirem, e a civilização da Asia não se desenvolve.

O ideal pan-asiatista teve origem nesta realidade objectiva. Em uma palavra, o pan-asiatismo significa "a libertação das nações asiaticas do jugo europeu, livrando-as de serem colonias da Europa e retornarem donos da Asia". Quer dizer que desejamos voltar á nossa primitiva con-

dição de asiaticos" (conferencia do Presidente Sun Yat-sen, sobre o pan-asiatismo, em 1924).

Em outras palavras, o povo asiatico quer a sua independencia, a libertação da Asia da dependencia politica e economica europeia.

Desde o seculo XVI, o que conduz a ação dos europeus é uma especie de utilitarismo, que, para o beneficio do seu povo, sacrificou o interesse dos outros povos. Elles preconizam o direito da força e declaram que esse direito é a propria verdade. Elles se consideram donos de uma cultura superior e para propagar sua "cultura superior" reconhecem que é natural o emprego de força armada e o recurso á guerra. A invasão europeia na Asia e a rebellião dos povos asiaticos resultaram da expansão dessa concepção utilitarista do mundo. Entretanto, o movimento libertador dos povos asiaticos é sempre esmagado pela acção das eschadeiras europeas. Os homens da Europa avançam sobre a Asia, com as suas aperfeiçoadas armas scientificas, os seus empreendimentos comerciais, a sua civilização material, e os asiaticos são obrigados a recuar. O movimento libertador dos povos asiaticos, nestas condições, naturalmente acaba em fracasso.

Os utilitaristas da Europa, não apenas oprimem os asiaticos, como se tencionam entre si, por causa da distribuição desigual das colonias. A primeira guerra mundial é um exemplo. Enquanto elles se matavam, relaxaram a pressão sobre a Asia, te poria naturalmente. Em consequencia a industria do Japão progrediu rapidamente e o capital chinês aproveitou a occasião, crecendo consideravelmente, entre 1914 e 1918. As fabricas textiles chinesas de Shanghai, Tien-Tsin e outros lugares, surgiram, como germinam as sementes após uma generosa chuva de primavera. As industrias metalurgicas, de grãos e outras, obtiveram lucros compensadores. No entanto, pela falta de uma organização economica que abrangesse todos os povos asiaticos, e também pela ausencia de planos geraes dos respectivos governos, somente particulares lucraram com a situação.

Continúa

### Hsingking, 11-5-940

A cidade não possui trilhos de bonde. Os ideadores do plano da moderna capital condemnaram o bonde como sendo já um vehiculo antiquado. Futuramente a capital do Manchukuo só possuirá automoveis, omnibus e provavelmente "subways", como meios de condução e transporte. Hoje existem ainda os machucados "rickshaws" e carruagens.

O "vent" Mongol" se tornou mais violento á noite. L vanta poeira e zorra nos telhados.

Ainda em Harbin, de manhã, subemos da invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo, pelo exercito Allemão. O "Harbin Nichi Nichi Shimbun", na sua edição matutina, annunciara a entrada das tropas teutonicas em territorio holandez, belga e luxemburguez. Era outra "offensiva relampago" dos allemães. O sr. Ribbentrop exp-

### 88 dias no Extremo Oriente

XXXII — José Yamashiro

Kobe tratara de reservar logares no "Brasil Marú". Aliás, não haveria nenhuma dificuldade, quanto á viagem de regresso pelo citado navio, se não fóra o desejo de varios membros da Caravana de permanecer mais tempo no Extremo Oriente, do que o prazo da nossa viagem collectiva. A estadia da Caravana é apenas de quatro semanas. O "Brasil Marú" zarpará de Kobe no proximo dia 17. Por isso é necessario dar á O. S. K. a lista definitiva dos caravanistas que embarcam naquelle paquete e dos que ficam. Acontece que alguns estão ainda indecisos. E os nossos guias aconselharam-nos a voltar, senão todos, todos aqueles que não tivessem necessidade de ficar mais tempo. Perguntamos ao visconde Inaba que é alto funcionario, do

### Hsingking, 12-5-940

Hoje a cidade e o paiz todo está de lucto. Bandeiras a meio pau, com crepe. As cinzas dos heroes de Nonmohan regressam. Ainda hontem, no jantar de "Gaiji Club", um tenente do Exercito de Kwantung narrou nos episodios da terrivel batalha travada entre japonezes e russos naquella localidade, no anno passado. Foi uma batalha de serie repercussão, tanto na Russia como Japão, porque os russos combeceram mais uma vez o valor moral do soldado japonês e o exercito japonês sentiu a urgente necessidade de maior mecanização de suas tropas. Explicamos: uma divisão japonesa, de guarda na fronteira russo-mandchū, foi atacada, de surpresa, por divisões motorizadas e aviação sovieticas. A lucta foi das mais terribes que se possa imaginar. Os tanques russos, em grande quantidade avançaram sobre as posições japonezas. Os japonezes, em menor numero e cobidos de surpresa tiveram que enfrentar os quasi á unha, se assim

### 88 dias no Extremo Oriente

XXXII — José Yamashiro

"Gaimushō" — qual seria a attitude do Japão em face dos acontecimentos. S. S. respondeu que em Tokyo o Conselho de Ministros se reunira para tratar do assumpto, mas por ora nada de novo podia saber quanto á attitude do Japão, que naturalmente se esforçaria para que a guerra não se alastresse no Extremo Oriente. Ficamos, pois, a fazer conjecturas.

A maioria votará pelo "Brasil-Marú". Sete ou oito ficarão.

### 88 dias no Extremo Oriente

XXXII — José Yamashiro

vel batalha travada entre japonezes e russos naquella localidade, no anno passado. Foi uma batalha de serie repercussão, tanto na Russia como Japão, porque os russos combeceram mais uma vez o valor moral do soldado japonês e o exercito japonês sentiu a urgente necessidade de maior mecanização de suas tropas. Explicamos: uma divisão japonesa, de guarda na fronteira russo-mandchū, foi atacada, de surpresa, por divisões motorizadas e aviação sovieticas. A lucta foi das mais terribes que se possa imaginar. Os tanques russos, em grande quantidade avançaram sobre as posições japonezas. Os japonezes, em menor numero e cobidos de surpresa tiveram que enfrentar os quasi á unha, se assim

comprei dentro deste movimento

### 88 dias no Extremo Oriente

XXXII — José Yamashiro

no chão, ou na trincheira, aguardavam a aproximação dos tanques inimigos e lançavam sobre estes — imaginem o que! — garrafas cheias de gasolina, que causavam explosões naquellas machinas de guerra.

Fizemos de "Yuran-bus", visitas a pontos principais da cidade. Na rua Peian visitamos o "churritō" de Hsingking, uma torre alta e de um branco resplandecente, construída no alto de uma collina. Des-

### 88 dias no Extremo Oriente

XXXII — José Yamashiro

2.900 almas dos heroes mortos no conflicto da Manchuria, inclusive a do marechal Muto, um dos fundadores do novo estado independente. Seguimos para o Palacio Imperial. Está situado num bairro modesto. Logo em frente existe ruas de casas dos pobres. Este palacio é a residencia provisoria do Imperador do Manchukuo. O Palacio Permanente será construído dentro em breve no lugar reservado perto da Praça Juntten. No bairro mandchū, como em outras cidades, ha um intenso movimento de transporte, carruagens, bicycletas, "rickshaws". O que sempre nos impressiona nos bairros chineses — ou mandchūs — é a grande densidade demographica. Gente, gente e sempre gente. Em promiscuidade.

Chegamos ao templo buddhista Kenkokoji. Sendo dia de sua festa, havia muitos fiéis mandchūs e japonezes visitando o templo. Incensos são queimados, em homenagem ao padroeiro.